



## EUA AMPLIA TENSÃO COM BRASIL APÓS TARIFAS E SANÇÕES

### DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

#### PIVETTA DESTACA OBRAS E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO NO AVANÇO DE MT

Pag. 03

FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



### RELAÇÕES INTERNACIONAIS

#### MAX RUSSI DEFENDE MT APÓS PRESSÃO DOS EUA SOBRE LEI DA SOJA

Pag. 03

FOTO: RODRIGO PRATES



### OBRAS AVANÇAM

#### CERMAC E MT HEMOCENTRO CHEGAM A 93% DAS OBRAS EM CUIABÁ

Pag. 07

FOTO: SESMI



### INCLUSÃO SOCIAL

#### CÂMARA AVANÇA EM POLÍTICA NACIONAL PARA PESSOAS DE RUA NO BRASIL

Pag. 04

FOTO: KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DEPUTADOS



### FÓRMULA 1

#### ANTONELLI DOMINA MÔNACO E AMPLIA VANTAGEM NO MUNDIAL

FOTO: X/F1



COM ESSA VITÓRIA, ANTONELLI CRAVA CINCO VITÓRIAS SEGUIDAS.

O domínio na liderança da Mercedes entregou uma atuação dominante. O piloto alemão teve o dono do campeonato mundial de Fórmula 1. No circuito italiano largou na pole position, liderou todas as voltas da corrida, registrou a volta mais rápida e cruzou a linha de chegada ainda mais rápido que sua possível, o piloto alemão.

Pag. 06

# CLARO & ESCURO

## PACIFICAÇÃO POLÍTICA

Nos bastidores da política, a paz que parecia impossível finalmente ganhou CPF e suplência. Depois de muita resistência, reuniões, cafés e talvez algumas promessas de “agora vai”, Pedro Taques voltou ao tabuleiro com direito a bênção de Teti e vaga garantida na chapa. O centro-esquerda quer mostrar união, embora muita gente ainda procure no Google quando foi a última vez que isso realmente aconteceu em Mato Grosso.

## PALANQUE DUPLO

Enquanto um entrega escola, casas e bombeiro, o outro entrega presença VIP em feira agropecuária. Mauro Mendes e Otaviano Pivetta seguem parceiros de palanque, mas já ensaiam campanhas em ritmos diferentes: um com agenda institucional pesada e outro retomando o modo “pé na estrada”. Nos bastidores, o recado é claro: mesmo com rachaduras no União Progressista, a dobradinha segue firme, ao menos até a próxima curva política.

## FILA DA TOGA

No Tribunal de Justiça, o clima já mistura despedida, expectativa e cálculo de corredor. Enquanto desembargadores arrumam as gavetas para aposentadoria, juízes fazem alongamento de carreira aguardando promoções por antiguidade e merecimento. Nos bastidores, a cadeira mais disputada nem esfriou e já tem gente sonhando com toga nova, cafezinho reforçado e cumprimentos mais calorosos nos corredores do fórum.

## VIRAL DE ESQUERDA

Em um Estado onde a esquerda costuma entrar em campo já perdendo de goleada, um vídeo de pouco mais de dois minutos conseguiu fazer o que muito marqueteiro caro ainda tenta entender: viralizar de forma orgânica. Léo Rondon descobriu cedo que, na política atual, um celular na mão e uma frase certa podem render mais resultado do que toneladas de santinho e reunião em sala com ar-condicionado. O jovem petista transformou a frase “quem vota em Lula não vota em Janaína” em combustível para engajamento nas redes, principalmente entre jovens e mulheres. Enquanto veteranos ainda apostam no modelo tradicional de campanha, Léo vai ocupando espaço digital, colecionando curtidas, compartilhamentos e, principalmente, incomodando adversários.

## Caça Palavras Uma Palavra

T T T E A A T T P E T T P E P P A P P P  
 T E P P T A A E A A A E P E E A P E T A  
 E A E E T A P T E A E T T P P P P T T T  
 E A P E E A A E P T P E E T T T A P E A  
 P P A P T T A A T T T E E E E A A E E T  
 A E E E E E P T E E T P T E P P E T A P  
 T E T P E T T P E P P T E E A T E T P P  
 P A T A T T A E T A E T T P E P P P  
 E A T E T P T E T P A A A P P P T P A T  
 T E P P T A A E P E T P E T P E A T T T  
 E P P A E A P T P P T E A E P T A T P E  
 T E P E E T T P E E E T P A T A E T T P  
 E E T T P A A T P E T E A E T E E E A E  
 A E E A E E E T A P E A E T E T P T E A  
 P A E T E P T E P P A T A A A E A A E E  
 T E A T P A T T E A E T T A T P A E T A  
 E A T P T A E P P P P E P A E A A P A E  
 P A P A P T T E A P P P T E E A E T P T  
 A P E P P A A T A A T A T A P P P E A A  
 T T P T T E A T T T T E T E P E P P T T

UMA PALAVRA  
 TAPETE

# A FRONTEIRA OMISSA DA JUSTIÇA: O PERDÃO JUDICIAL E A INTOLERÁVEL INÉRCIA MATERNA NO CASO HENRY BOREL



O **o**rdenamento jurídico brasileiro é frequentemente testado por episódios que extrapolam a frieza dos códigos e tocam as feridas mais profundas da moralidade social. Nenhum exemplo recente é tão emblemático e doloroso quanto o homicídio do menino Henry Borel, de apenas 4 anos, ocorrido em 2021. Enquanto o processo caminha para os palcos do Tribunal do Júri, os debates periféricos sobre a responsabilização dos envolvidos — especificamente a conduta de sua mãe, Monique Medeiros — trazem à tona um instituto jurídico complexo, muitas vezes mal compreendido pela opinião pública: o perdão judicial.

A análise técnica deste dispositivo, confrontada com os deveres fundamentais de proteção e a indignação social diante de decisões monocráticas ao longo do rito processual, levanta um questionamento urgente: até onde a técnica jurídica pode se afastar da expectativa moral de uma sociedade? O Instituto do Perdão Judicial e a Legislação Brasileira Previsto no artigo 121, § 5º (para o homicídio culposo) e no artigo 129, § 8º (para a lesão

corporal culposa) do Código Penal Brasileiro, o perdão judicial é uma causa de extinção da punibilidade. Ele se aplica quando o magistrado constata que as consequências do crime atingiram o próprio agente de forma tão grave que a sanção penal se torna desnecessária. É o clássico e trágico exemplo do pai que, por manifesta imperícia ou imprudência, atropela o próprio filho na garagem de casa. O sofrimento da perda é considerado punição superior a qualquer pena privativa de liberdade.

Contudo, para a concessão desse instituto, a legislação exige requisitos estritos:

- Culpa em sentido estrito: O crime deve ter sido cometido exclusivamente nas modalidades de imprudência, negligência ou imperícia.
- Vínculo afetivo e sofrimento mensurável: Deve haver um nexo causal em que a dor da perda destrua psicologicamente o autor do fato.

No caso de crimes dolosos — ou de omissões intencionais que fletam com o dolo — o perdão judicial é juridicamente inviável e moralmente inadmissível. A Obrigação Materna e o Core da Moralidade A discussão que envolve Monique Medeiros não gravita em torno de um acidente infeliz, mas sim do descumprimento do dever ético e legal mais básico da condição humana: a proteção da prole. Sob a ótica do artigo 13, § 2º, alínea “a” do Código Penal, a mãe possui a condição de garante (garantidora). Ela tem a obrigação legal de cuidado, proteção e vigilância. A moralidade pública e o direito penal convergem nesse ponto: omitir-se perante agressões físicas continuadas contra um filho, com o objetivo de preservar um status

personal ou um relacionamento amoroso, transmuta a negligência em algo muito mais grave. A mãe que fecha os olhos para o martírio de uma criança não pode evocar a “dor da perda” para buscar clemência estatal; sua dor, se existente, é subalterna à sua covardia omissiva. O Perigo das Decisões Monocráticas e o Clamor Público Ao longo do complexo trâmite do caso Henry Borel, o processo foi marcado por sucessivas idas e vindas prisionais, muitas vezes determinadas por decisões monocráticas — aquelas proferidas de forma individual por um ministro de Tribunal Superior (como STJ ou STF) ou por um relator, sem a prévia consulta ao colegiado.

É preciso tecer uma dura crítica técnica a essa prática no âmbito de crimes de tamanha repercussão. Embora a decisão monocrática seja um instrumento de celeridade processual previsto no Código de Processo Civil e nos regimentos internos dos tribunais, sua aplicação banalizada em casos de crimes hediondos gera instabilidade jurídica e uma perigosa desconexão com a sociedade.

O risco da individualização do direito: Quando um único magistrado reverte ordens de prisão preventiva ou concede benesses processuais a réus de alta periculosidade social, ele fragiliza a colegialidade e submete a interpretação da lei à subjetividade de uma única caneta. No caso de Monique, as flutuações de sua liberdade provisória via decisões individuais acenderam o alerta da comunidade jurídica sobre a falta de uniformidade e rigor. A opinião pública não deve guiar o veredito técnico, mas

o Direito não pode operar em uma torre de marfim, alheio ao sentimento de justiça popular. A concessão de liberdades ou eventuais teses que busquem abrandar a responsabilidade da genitora sob o manto de “ fragilidade emocional” colidem frontalmente com o texto constitucional, que elege a dignidade da criança como prioridade absoluta (Art. 227 da CF).

Conclusão O caso Henry Borel é o espelho de um Brasil que precisa decidir se suas leis servem para proteger as vítimas ou para salvaguardar os réus através de filigranas jurídicas. O perdão judicial é um remédio humanitário para o erro escusável; aplicá-lo, ou sequer cogitá-lo, no cenário de uma omissão penalmente relevante que culminou na tortura e morte de um menor seria a falência definitiva do nosso pacto social.

A justiça que o país espera não virá de decisões monocráticas isoladas que priorizam formalismos em detrimento da gravidade concreta dos fatos. Ela virá da aplicação rigorosa da lei penal, garantindo que o banco dos réus do Tribunal do Júri seja o destino final daqueles que falharam no dever mais sagrado de todos: o de permitir que um filho viva.

*\*Edleusa Mesquita é mãe de duas crianças, Investigadora da Polícia Civil de Mato Grosso, bacharel em direito e letras, especialista em criminologia. Atual presidente da Associação da Segurança de Mato Grosso.\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.\**

## COMO VEMOS O OUTRO



Em uma democracia, a independência do Poder Judiciário não é um privilégio institucional. É uma garantia da sociedade. Por essa razão, o debate sobre a política remuneratória da magistratura precisa ser tratado com responsabilidade e profundidade. Trata-se da preservação de condições que asseguram a autonomia, a estabilidade e a capacidade de atuação de uma das instituições essenciais ao Estado Democrático de Direito.

O recente julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre o teto remuneratório trouxe definições importantes para o sistema de Justiça brasileiro. Entre elas, o reconhecimento da necessidade de critérios nacionais, transparentes e uniformes para a composição da remuneração das carreiras típicas de Estado. Esse objetivo é legítimo e encontra respaldo na

busca permanente por segurança jurídica e fortalecimento institucional.

Contudo, a relevância do tema exige atenção aos efeitos concretos das decisões. Mudanças de grande impacto precisam observar princípios como previsibilidade, coerência e proteção da confiança legítima. Afinal, a estabilidade das instituições também depende da estabilidade das regras que orientam sua atuação.

Foi nesse contexto que a Associação dos Magistrados Brasileiros em unicidade com toda a magistratura, ouvindo suas proposições e anseios, apresentou embargos de declaração ao Supremo Tribunal Federal, buscando esclarecimento de pontos que ainda suscitam dúvidas e que possuem reflexos diretos para magistrados ativos, aposentados e pensionistas. O objetivo não é rediscutir o mérito da decisão, mas contribuir para sua correta aplicação, evitando inseguranças e interpretações divergentes.

A valorização da magistratura não pode ser confundida com privilégio. Trata-se do reconhecimento da relevância constitucional da função jurisdicional e da necessidade de preservar garantias que existem para proteger a sociedade. Juízes independentes, respeitados e valorizados são condição indispensável para a efetividade

dos direitos e para a confiança dos cidadãos na Justiça.

O Brasil enfrenta desafios cada vez mais complexos. Combate ao crime organizado, proteção dos direitos fundamentais, enfrentamento da violência contra as mulheres, conflitos fundiários e demandas de grande impacto social exigem uma magistratura preparada, qualificada e fortalecida institucionalmente.

Defender a valorização da carreira é defender um Poder Judiciário capaz de atrair e manter profissionais comprometidos com a prestação jurisdicional em todas as regiões do país, inclusive nas comarcas mais distantes e de difícil provimento.

A magistratura brasileira seguirá cumprindo sua missão com equilíbrio, responsabilidade

e compromisso público. Mas é primordial que o debate sobre suas prerrogativas seja conduzido sem simplificações e com respeito à importância institucional que o Judiciário exerce para a democracia.

Fortalecer a magistratura é fortalecer a Justiça. E fortalecer a Justiça é proteger o direito de cada cidadão brasileiro.

*\*Jaqueline Cherulli é presidente da Associação Mato-grossense de Magistrados (AMAM) e subcoordenadora da Justiça Estadual da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.\**

**O Mato Grosso**  
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32   Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65) 99341-5302   (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Matheus Marques
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

## CRISE DIPLOMÁTICA

## EUA AMPLIA TENSÃO COM BRASIL APÓS TARIFAS E SANÇÕES

As recentes decisões adotadas pelos Estados Unidos colocaram o Brasil no centro de um debate internacional que mistura economia, segurança pública e diplomacia. Em um intervalo de poucos dias, o governo americano avançou em duas frentes consideradas sensíveis por autoridades e empresários brasileiros: a discussão sobre novas tarifas comerciais contra produtos do Brasil e a oficialização da classificação do PCC e do Comando Vermelho como organizações terroristas estrangeiras.

A medida envolvendo as facções entrou oficialmente em vigor, após publicação no Federal Register, o diário oficial do governo americano. O documento, assinado pelo secretário de Estado Marco Rubio, afirma haver “base factual suficiente” para enquadrar as organizações brasileiras nas categorias de terrorismo internacional utilizadas pelos Estados Unidos.

Na prática, a decisão amplia mecanismos de sanções financeiras, bloqueio de ativos, monitoramento de movimentações suspeitas e restrições envolvendo pessoas físicas ou jurídicas



A MEDIDA ENVOLVENDO AS FACÇÕES ENTROU OFICIALMENTE EM VIGOR

cas que possam manter relações diretas ou indiretas com os grupos criminosos. Especialistas avaliam que o impacto pode atingir não apenas a área de segurança pública, mas também setores econômicos ligados ao sistema financeiro, logística e operações internacionais.

O tema passou a gerar preocupação principalmente porque a medida surge em paralelo a um novo momento de pressão comercial dos Estados Unidos sobre o Brasil.

O Escritório do Repre-

sentante Comercial dos EUA mantém em andamento discussões relacionadas à ampliação de tarifas sobre determinados produtos brasileiros. Entre os pontos questionados pelos americanos estão políticas comerciais, mecanismos financeiros digitais, regras de mercado e questões regulatórias envolvendo setores estratégicos da economia brasileira.

Embora ainda não exista definição oficial sobre quais produtos poderão ser afetados nem sobre a entra-

da definitiva das tarifas, o avanço das discussões já mobiliza empresários e representantes da indústria nacional. Os Estados Unidos seguem entre os principais parceiros comerciais do Brasil, movimentando bilhões de dólares em exportações ligadas ao agronegócio, siderurgia, mineração e indústria de transformação.

Nos bastidores do governo federal, diplomatas acompanham o cenário com cautela. A avaliação é de que as duas decisões

americanas aumentam o nível de atenção sobre o Brasil em um momento de instabilidade política e econômica internacional.

Especialistas em relações internacionais observam que a classificação do PCC e do Comando Vermelho marca uma mudança importante na forma como Washington passa a tratar o crime organizado brasileiro dentro de sua política externa. Além da cooperação policial, o enquadramento pode abrir espaço para medidas mais rígidas

de fiscalização financeira e ampliação de exigências de compliance para empresas com atuação internacional.

O debate também começou a ganhar dimensão política dentro do Brasil.

Setores da oposição defendem que o país amplie ações de combate ao crime organizado e fortaleça acordos internacionais de inteligência. Já integrantes ligados ao governo avaliam que o tema precisa ser tratado com equilíbrio diplomático para evitar impactos econômicos e institucionais mais amplos.

Enquanto isso, empresários observam os próximos movimentos com atenção. O receio é que o aumento das tensões comerciais e financeiras provoque reflexos sobre investimentos, exportações e relações estratégicas entre os dois países.

Por enquanto, o governo brasileiro mantém a aposta no diálogo diplomático. Mas nos bastidores, a percepção é de que as recentes decisões americanas inauguram uma nova etapa nas relações entre Brasil e Estados Unidos mais sensível, mais monitorada e cercada de impactos que ainda começam a ser medidos.

*\*Por Matheus Marques*

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

## PIVETTA DESTACA OBRAS E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO NO AVANÇO DE MT

FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



PIVETTA TAMBÉM ENFATIZOU A IMPORTÂNCIA DA AGROINDUSTRIALIZAÇÃO.

Durante a Abertura Nacional da Colheita do Milho, em Querência, o governador Otaviano Pivetta destacou os avanços obtidos pelo Estado nos últimos anos e atribuiu o crescimento econômico ao conjunto de investimentos realizados pela atual gestão. Segundo ele, a recuperação da capacidade de investimento do governo permitiu ampliar obras, fortalecer serviços públicos e criar um ambiente favorável ao setor produtivo.

Pivetta afirmou que, desde 2019, Mato Grosso passou a investir de forma consistente em áreas estratégicas. Para o governador, o equilíbrio das contas públicas foi fundamental para garantir recursos destinados à infraestrutura, à educação e à saúde.

“O povo aponta o caminho e o governo trabalha para entregar resultados. Recuperamos a capacidade de investir e estamos construindo as ba-

ses para o futuro do Estado”, declarou.

Entre os principais avanços citados está a ampliação da malha rodoviária. Pivetta ressaltou que os investimentos em logística têm contribuído para reduzir custos, melhorar o transporte da produção e aumentar a competitividade do agronegócio.

Segundo ele, até o final de 2026 Mato Grosso deverá ultrapassar a marca de 7 mil quilômetros de rodovias asfaltadas. O governador avalia que as obras fortalecem a economia e integram regiões que historicamente enfrentaram dificuldades de acesso.

Além das estradas, ele destacou investimentos na modernização de escolas e na ampliação da estrutura de saúde. Para Pivetta, o desenvolvimento precisa ser acompanhado pela melhoria dos serviços públicos oferecidos à população.

Ao abordar o agronegócio, o governador afirmou que

Mato Grosso se consolidou como referência mundial em produtividade. De acordo com ele, tecnologia, conhecimento técnico e empreendedorismo transformaram o Estado em um dos maiores produtores de alimentos do planeta.

Pivetta também enfatizou a importância da agroindustrialização. Segundo ele, o milho produzido em Mato Grosso deixou de ser apenas uma commodity exportada e passou a gerar novos produtos e oportunidades dentro do próprio Estado.

“O milho vira etanol, farelo e óleo. Isso gera empregos, agrega valor à produção e mantém a riqueza circulando em Mato Grosso”, afirmou.

Para o governador, os resultados alcançados demonstram que a parceria entre poder público e setor produtivo tem sido decisiva para sustentar o crescimento econômico. Ele defendeu a continuidade dos investimentos para garantir que Mato Grosso mantenha sua trajetória de desenvolvimento e amplie sua participação na economia nacional.

Para Pivetta, o desafio agora é manter o ritmo de crescimento com planejamento e responsabilidade. Ele afirmou que Mato Grosso continuará investindo em obras, qualificação profissional e atração de empresas para ampliar empregos, renda e oportunidades no futuro.

*\*Por Eder Pereira*

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## MAX RUSSI DEFENDE MT APÓS PRESSÃO DOS EUA SOBRE LEI DA SOJA

FOTO: RODRIGO PRATES



O PARLAMENTAR AFIRMOU QUE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ATUA DENTRO DE SUA COMPETÊNCIA

A discussão em torno da lei estadual que restringe incentivos fiscais e a cessão de áreas públicas a empresas que aderem à Moratória da Soja em Mato Grosso ganhou nova dimensão internacional após ser mencionada em uma investigação conduzida pelos Estados Unidos no âmbito da Seção 301, mecanismo utilizado para apurar práticas comerciais consideradas desleais.

O deputado Max Russi (Podemos), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, avaliou o cenário como uma demonstração da relevância da legislação aprovada pelo Parlamento estadual. Segundo ele, a reação internacional evidencia o impacto da norma no debate global sobre o agronegócio e a soberania econômica dos estados produtores.

A investigação norte-americana citou a possibilidade de aplicação de tarifas adicionais de até 25% sobre produ-

tos brasileiros exportados aos Estados Unidos, caso sejam confirmadas práticas comerciais consideradas prejudiciais ao mercado norte-americano. A medida reacendeu o debate sobre barreiras comerciais e políticas ambientais aplicadas ao setor agrícola.

Para Max Russi, no entanto, a repercussão não representa um problema para Mato Grosso. O parlamentar afirmou que a Assembleia Legislativa atua dentro de sua competência constitucional e tem a obrigação de defender os interesses econômicos e produtivos do estado.

O presidente da ALMT destacou ainda que a chamada Moratória da Soja vinha sendo criticada por produtores e lideranças políticas por impor restrições além do previsto na legislação ambiental brasileira, mesmo em áreas abertas de forma legal conforme o Código Florestal.

Segundo ele, a decisão do Supremo Tribunal Federal,

que reconheceu a validade da legislação estadual, reforça a posição do Parlamento mato-grossense e dá segurança jurídica para a continuidade da política adotada no estado.

Max Russi afirmou também que os Estados Unidos têm legitimidade para proteger sua economia, mas ressaltou que o mesmo direito se aplica a Mato Grosso diante de pressões externas. Ele defendeu que o estado não pode aceitar interferências que afetem sua produção agropecuária e sua competitividade internacional.

O deputado reiterou que a Assembleia Legislativa seguirá acompanhando o tema e se preparando juridicamente para eventuais disputas em âmbito federal e internacional, sempre com foco na defesa do setor produtivo local.

Ao final, Russi reforçou que o Parlamento estadual continuará atuando em pautas consideradas estratégicas para o desenvolvimento econômico, incluindo discussões envolvendo outros estados brasileiros e eventuais conflitos de competência federativa. O parlamentar destacou que o debate envolve competitividade do agronegócio no cenário internacional. Ele afirmou que o setor produtivo avança em produtividade e sustentabilidade, exigindo análise cuidadosa de qualquer restrição externa. As regras precisam garantir segurança jurídica e estabilidade ao produtor em Mato Grosso e ao desenvolvimento.

*\*Por Eder Pereira*

**PECUÁRIA FORTE**

**DR. JOÃO ENTREGA RELATÓRIO DA CST DO NELORE E FAZ HISTÓRIA EM MT**

FOTO: MATEUS CASSIMIRO



EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO REFORÇAM A VIABILIDADE

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso recebeu na última terça-feira (2) a entrega simbólica do relatório final da Câmara Setorial Temática de Melhoria da Genética

na Criação de Zebuínos, iniciativa proposta pelo deputado estadual Dr. João (MDB). O documento encerra um ciclo de debates técnicos que colocou o melhoramento genético da pecuária no centro das estratégias do agro mato-grossense, com foco em produtividade, rentabilidade e políticas públicas estruturadas para o setor.

Criada por requerimento do parlamentar, a CST foi a primeira da história da ALMT totalmente dedicada à pecuária e ao melhoramento genético bovino. Ao longo dos trabalhos, foram discutidos temas como eficiência produtiva, uso de biotecnologias, assistência técnica, crédito rural, regularização fundiária, CAR

2.0 e segurança jurídica no campo, além de integração entre instituições públicas e setor produtivo.

O relatório aponta que Mato Grosso possui o maior rebanho bovino do país e condições técnicas para liderar o avanço genético da pecuária zebuína, mas ainda enfrenta desafios como a falta de políticas públicas estruturadas, baixa assistência técnica e dificuldades de acesso a tecnologias por pequenos e médios produtores. Segundo o documento, o problema central não é a ausência de genética, mas a dificuldade de democratizar seu uso.

Como resultado, a CST propõe a criação de um Programa Estadual de Melhoramento Genético

da Pecuária de Corte, com foco em acesso à genética superior, integração entre manejo e nutrição, fortalecimento da assistência técnica e alinhamento entre crédito, meio ambiente e regularização fundiária. Também sugere a realização da ExpoGenética Mato Grosso como evento nacional de referência.

O relatório destaca ainda ganhos esperados como redução da idade de abate, aumento do rendimento de carcaça, maior eficiência alimentar e crescimento da produtividade por hectare. O documento reforça a pecuária zebuína como base econômica estratégica de Mato Grosso, fundamental para geração de empregos, renda e competitividade interna-

cional da carne produzida no estado.

Dr. João afirmou que o objetivo da CST foi transformar conhecimento técnico em políticas públicas concretas, levando tecnologia e genética ao produtor rural. A iniciativa contou com participação de entidades como Famato, Acrimat, ABCZ, UFMT, Senar, Empaer e órgãos do governo estadual, além de especialistas e representantes do setor produtivo.

A entrega do relatório consolida a atuação do parlamentar na pauta do agro e marca o encerramento de uma etapa considerada estratégica para o futuro da pecuária mato-grossense.

*\*Por Eder Pereira*

**GESTÃO AMBIENTAL**

**TCE-MT FORTALECE GOVERNANÇA AMBIENTAL E APOIA GESTÃO MUNICIPAL**

FOTO: TONY RIBEIRO



A MESA TÉCNICA 9/2025 ATUA NO ENCERRAMENTO DE LIXÕES.

Para integrar projetos ambientais antes isolados e ampliar apoio técnico aos municípios, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade

(Copmas), fortalece políticas públicas que conciliam desenvolvimento e preservação no estado.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, a atuação coordenada pelo conselheiro Sérgio Ricardo reúne temas como resíduos sólidos, queimadas, mineração, arborização e passivos ambientais sob abordagem integrada.

O conselheiro afirma que o trabalho vai além da fiscalização: 'orientar gestores para soluções sustentáveis e eficientes frente aos desafios climáticos e sociais'.

A Mesa Técnica 9/2025 atua no encerramento de lixões, reunindo instituições e municípios para formação de consórcios intermunicipais e implantação de ater-

ros sanitários, reduzindo custos e melhorando a destinação de resíduos. A iniciativa segue o Marco Legal do Saneamento, que prevê universalização até 2033. A Comissão cobra atualização de planos municipais e alimentação de dados em sistemas nacionais.

Na prevenção às queimadas, o TCE-MT atua no Comitê Estadual do Fogo e reforça a necessidade de planejamento antecipado diante da emergência ambiental e restrições ao uso do fogo em 2026.

Em parceria com a Agência Nacional de Mineração, o Tribunal amplia a rastreabilidade da produção mineral, com foco no ouro, fortalecendo fiscalização e regularização do setor.

Outro eixo é a arborização urbana, com recomendação para políticas permanentes diante do déficit de áreas verdes em municípios mato-grossenses.

O Radar de Controle Público reúne indicadores sobre desmatamento, saneamento, biomas e barragens, apoiando decisões mais precisas na gestão ambiental. No campo ambiental e fundiário, TCE-MT, TJMT e Sema-MT atuam na análise do Cadastro Ambiental Rural, buscando acelerar a regularização de mais de 130 mil registros. As ações incluem ainda recuperação do Rio Cuiabá, educação ambiental infantil e apoio à agricultura familiar, integrando conservação e desenvolvimento social.

Internamente, o Tribunal adota práticas sustentáveis como programa Xô Lixo, reaproveitamento de água e produção de mudas. Sérgio Ricardo destaca que a estratégia transforma políticas ambientais em resultados concretos, com foco em sustentabilidade, qualidade de vida e justiça social.

Além das ações estruturantes, o TCE-MT incentiva capacitações e parcerias institucionais para ampliar a eficiência da gestão ambiental nos municípios. A atuação integrada busca fortalecer o planejamento público, estimular práticas sustentáveis e garantir maior proteção aos recursos naturais do estado.

*\*Por Eder Pereira*

**INCLUSÃO SOCIAL**

**CÂMARA AVANÇA EM POLÍTICA NACIONAL PARA PESSOAS DE RUA NO BRASIL**

FOTO: KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DEPUTADOS



A INICIATIVA BUSCA CONSOLIDAR MEDIDAS VOLTADAS À PROTEÇÃO SOCIAL

A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados aprovou proposta que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e estabelece diretrizes de combate à aporofobia, termo que define a discriminação contra pessoas

em situação de pobreza. O texto segue em tramitação e ainda será analisado por outras comissões antes de chegar ao Plenário.

A iniciativa busca con-

solidar medidas voltadas à proteção social, ao acolhimento e à garantia de direitos fundamentais dessa população, que vive em condição de vulnerabilidade extrema nas áreas urbanas do país. Entre os objetivos estão a ampliação do acesso a serviços públicos, o fortalecimento de políticas intersetoriais e a promoção da dignidade humana.

O substitutivo aprovado foi apresentado pelo relator, deputado Reimont (PT-RJ), reunindo contribuições de diferentes propostas legislativas em tramitação na Casa. Segundo o parlamentar, a versão final busca harmonizar sugestões para estruturar uma política pública mais abrangente e capaz de garantir maior efetividade na proteção de direitos.

Entre as medidas previstas estão a garantia do

direito à permanência na cidade, a proteção de perenes pessoais e o reconhecimento do convívio com animais de estimação como parte da vida cotidiana dessas pessoas. O projeto também veda práticas como a remoção forçada de pessoas em situação de rua, o recolhimento compulsório de bens e qualquer forma de discriminação no acesso a serviços públicos e privados.

Outro ponto é a criação de um conselho intersetorial responsável pelo acompanhamento e monitoramento da política nacional, com participação de órgãos e instituições de pesquisa, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A proposta prevê ainda a ampliação da base de dados sobre a população em situação de

rua no país.

O texto propõe alterações em legislações já existentes, incluindo a Lei de Crimes Raciais, para enquadrar a discriminação baseada na condição de pobreza como prática passível de punição. Também modifica dispositivos do Código Penal e de outras normas para reforçar a responsabilização de condutas motivadas por preconceito social.

Após aprovação na comissão temática, a proposta ainda será analisada pela Comissão de Finanças e Tributação e pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, seguirá para votação no Plenário da Câmara dos Deputados. Para se tornar lei, também precisará ser aprovada pelo Senado Federal.

*\*Por Eder Pereira*

## ENTREVISTA DA SEMANA

## TENENTE-CORONEL FAGNER FORTALECE PROTEÇÃO AMBIENTAL EM MT

A trajetória profissional do Tenente-Coronel Fagner Augusto do Nascimento é marcada pela dedicação ao serviço público, pela busca constante por conhecimento e pelo compromisso com a segurança da população e a preservação dos recursos naturais de Mato Grosso. Oficial da Polícia Militar do Estado, construiu uma carreira pautada na disciplina, na qualificação profissional e na valorização da formação acadêmica, reunindo experiência nas áreas de segurança pública, gestão, pesquisa científica, ensino e proteção ambiental. Sua formação militar teve início na Academia de Polícia Militar Costa Verde, onde concluiu, em 2005, o Curso de Formação de Oficiais, graduando-se em Segurança Pública. Desde os primeiros anos da carreira, compreendeu que o aperfeiçoamento contínuo seria essencial para enfrentar os desafios da atividade policial e contribuir para o fortalecimento das instituições públicas. Em 2010, graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso. A formação jurídica ampliou sua capacidade de atuação em áreas relacionadas à gestão pública, fiscalização e aplicação da legislação, especialmente em temas ligados à proteção ambiental. Nos anos seguintes, investiu continuamente em especializações voltadas ao aperfeiçoamento profissional. Concluiu cursos em Metodologia de Ensino e Docência na



AO LONGO DE MAIS DE DUAS DÉCADAS DE SERVIÇO PÚBLICO, O TENENTE-CORONEL FAGNER CONSTRUÍU UMA TRAJETÓRIA MARCADA PELA DEDICAÇÃO

Área de Segurança Pública, Gestão de Segurança Pública, Direito Ambiental e Urbanístico, Estratégias para Conservação da Natureza e Licenciamento Ambiental. Atualmente, integra o Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso, onde desenvolve pesquisa de mestrado voltada aos impactos dos incêndios florestais no estoque de carbono dos solos do Pantanal. O estudo é realizado em parceria com a Nottingham University, ampliando a produção científica relacionada a um dos biomas mais importantes do planeta. Pesquisa científica e

compromisso com a preservação ambiental. Ao longo da carreira, a questão ambiental tornou-se uma das principais áreas de atuação profissional. Em Mato Grosso, estado que reúne os biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, Fagner direcionou parte significativa de seus estudos e atividades para a construção de estratégias voltadas à preservação dos recursos naturais e ao combate aos crimes ambientais. Seu interesse pelo tema resultou em pesquisas e trabalhos acadêmicos que buscaram analisar instrumentos capazes de fortalecer a proteção ambiental. Durante a especialização

em Gestão de Segurança Pública, desenvolveu um estudo sobre os efeitos da apreensão de bens e instrumentos utilizados em infrações ambientais como mecanismo de defesa do meio ambiente. O trabalho deu origem ao artigo científico *“Poder de Polícia Ambiental: Efeitos da Apreensão na Tutela do Meio Ambiente”*. A pesquisa desenvolvida atualmente sobre os impactos dos incêndios florestais no Pantanal demonstra a preocupação em compreender os efeitos das queimadas sobre os ecossistemas e contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficientes. O trabalho tam-

bém evidencia a importância da ciência na construção de estratégias de conservação ambiental. Para o oficial, a defesa do meio ambiente está diretamente relacionada à proteção da qualidade de vida da população e à garantia de recursos para as futuras gerações. Essa visão tem orientado sua atuação profissional e acadêmica ao longo dos anos. Comando, liderança e formação de profissionais. Paralelamente à atividade operacional, o Tenente-Coronel Fagner consolidou uma importante trajetória na área da educação. Desde 2011, atua como docente da Academia de Polícia Militar Costa Verde,

contribuindo para a formação de oficiais que hoje desempenham funções estratégicas em diferentes regiões de Mato Grosso. Também integrou o corpo docente da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças compartilhando conhecimentos adquiridos ao longo da carreira. Como professor e orientador, participou da formação de profissionais comprometidos com princípios como legalidade, ética, responsabilidade e eficiência no serviço público. Em 2023, assumiu o comando do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, unidade especializada da Polícia Militar de Mato Grosso sediada em Várzea Grande. À frente da instituição, coordena ações de fiscalização ambiental, combate aos crimes contra a fauna e a flora, repressão ao desmatamento ilegal, proteção dos recursos hídricos e preservação do patrimônio ambiental mato-grossense. Sob sua liderança, o batalhão tem atuado de forma integrada com órgãos ambientais e instituições parceiras, fortalecendo ações de prevenção, monitoramento e repressão às infrações ambientais. Ao longo de mais de duas décadas de serviço público, o Tenente-Coronel Fagner construiu uma trajetória marcada pela dedicação, pelo conhecimento, pela liderança e pelo compromisso com a sociedade.

\*Por Eder Pereira

SIGA NOSSAS

# REDES SOCIAIS

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

@omatogrosso

ACESSE:

[www.omatogrosso.com](http://www.omatogrosso.com)

E FIQUE ATUALIZADO!

**TURISMO INTERNACIONAL**

# PANTANAL GANHA VISIBILIDADE INTERNACIONAL COM PRESS TRIP DA FIT 2026

Ação promovida pelo Sebrae/MT, Sedec-MT, Governo de Mato Grosso e Fecomércio-MT reuniu jornalistas brasileiros e estrangeiros em uma imersão pelos principais destinos turísticos do estado, fortalecendo a divulgação do Pantanal e do turismo de natureza no cenário internacional.

O Pantanal mato-grossense ganhou visibilidade internacional por meio de uma ação integrada à programação da Feira Internacional de Turismo do Pantanal (FIT Pantanal 2026). O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT), em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), Governo de Mato Grosso e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso (Fecomércio-MT), promoveu uma press trip com jornalistas brasileiros e estrangeiros em uma imersão pelos principais destinos turisti-



CRÉDITO: GILSON ABREU

A PROPOSTA FOI APRESENTAR AOS JORNALISTAS A DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS OFERECIDAS POR MATO GROSSO

cos do estado.

Durante cinco dias, os profissionais da comunicação percorreram roteiros em Nobres, Chapada dos Guimarães, Poconé e Pantanal, conhecendo atrativos naturais, experiências gastronômicas, iniciativas de conservação ambiental e projetos ligados ao desenvolvimento sustentável do turismo regional. A proposta foi apresentar aos jornalistas a diversidade de experiências oferecidas por Mato Grosso, evidenciando o potencial do estado para o ecoturismo e o turismo

de vida selvagem.

Entre os pontos altos da viagem esteve a observação da onça-pintada em habitat natural, experiência que reforça o potencial do Pantanal como referência internacional para o turismo de natureza aliado à preservação ambiental. Além das onças, os visitantes também puderam contemplar a diversidade de aves, jacarés e as paisagens características do bioma pantaneiro, considerado uma das maiores concentrações de vida selvagem do mundo.

Para o diretor técnico do

Sebrae Mato Grosso, André Schelini, a imprensa exerce papel estratégico na divulgação dos destinos turísticos e influencia diretamente a decisão dos viajantes. *“A imprensa é, acima de tudo, um vetor de disseminação da informação e do conhecimento. É um ator importante e decisivo na escolha do consumidor que busca vivenciar o turismo em Mato Grosso”*, destacou.

Segundo Schelini, a press trip teve como principal objetivo ampliar a visibilidade dos atrativos mato-grossenses nos mercados nacional e internacional, especialmente no segmento de turismo de vida selvagem. *“Mato Grosso tem um grande potencial para se posicionar como destino de vida selvagem, competindo com grandes referências mundiais de safári. Aqui temos a oportunidade de observar grandes mamíferos, répteis e a majestosa onça-pintada, um dos maiores símbolos da fauna das*

*Américas”*, afirmou.

O diretor ressaltou ainda que a iniciativa possibilitou aos profissionais compartilhar experiências em tempo real, ampliando o alcance da divulgação dos destinos turísticos do estado em diferentes plataformas de comunicação. *“Cada dia dessa experiência foi transformado em conteúdo, matérias, publicações e informações divulgadas em diferentes plataformas de comunicação, promovendo os produtos turísticos de Mato Grosso para públicos diversos”*, completou.

A jornalista Kelly Vieira Ambrósio, criadora do programa Giro Brasil, de Curitiba (PR), destacou o potencial turístico de Mato Grosso e o envolvimento dos empreendedores locais na recepção aos visitantes. *“É simplesmente emocionante estar aqui. Estou muito feliz de estar entre os jornalistas escolhidos para conhecer o Mato Grosso do jeito que todo mundo precisa conhecer. É tanta coisa linda que*

*vocês têm para mostrar”*, afirmou.

Segundo Kelly, o diferencial está na maneira como os profissionais do setor recebem os turistas e apresentam as experiências oferecidas no estado. *“Eles não entregam apenas a experiência, a gastronomia ou a hospedagem. Entregam o melhor que têm para oferecer. A gente percebe o envolvimento de todos no desenvolvimento do turismo de Mato Grosso”*, disse.

A experiência também surpreendeu a jornalista argentina Graciela Ramundo, da revista Weekend. Para ela, o ponto mais marcante da viagem foi o safari para observação da onça-pintada em habitat natural. *“O que eu mais gostei da viagem foi a excursão para ver as onças. É um produto único e diferente. Parece que estávamos dentro de um documentário. Conseguimos observar a onça diversas vezes e isso foi muito impactante”*, relatou.

*\*Por Matheus Marques*

FOTO: ANTÔNIO NASSAR



ENTRE OS PONTOS ALTOS DA VIAGEM ESTEVE A OBSERVAÇÃO DA ONÇA-PINTADA EM HABITAT NATURAL



ALÉM DAS ONÇAS, OS VISITANTES TAMBÉM PUDEAM CONTEMPLAR A DIVERSIDADE DE AVES E JACARÉS

**FÓRMULA 1**

# ANTONELLI DOMINA MÔNACO E AMPLIA VANTAGEM NO MUNDIAL

FOTO: XIFI



COM ESSA VITÓRIA, ANTONELLI CRAVA CINCO VITÓRIAS SEGUIDAS

O domingo em Monte Carlo teve dono. Kimi Antonelli venceu o Grande Prêmio de Mônaco de 2026 de ponta a ponta e ampliou ainda mais sua vantagem na liderança do Campeonato Mundial de Pilotos.

No circuito mais tradicional do calendário, onde ultrapassar costuma ser uma missão quase impossível, o piloto da Mercedes entregou uma atuação dominante. O italiano largou na pole position, liderou todas as voltas da corrida, registrou a volta mais rápida e cruzou

a linha de chegada em primeiro lugar, tornando-se o piloto mais jovem da história da Fórmula 1 a alcançar um Grand Chelem.

**Lewis Hamilton no pódio**

Atrás dele, Lewis Hamilton garantiu a segunda colocação, enquanto Isack Hadjar completou o pódio em terceiro. O resultado reforçou o excelente momento vivido por Antonelli, que chegou aos 156 pontos e abriu 66 de vantagem sobre Hamilton na classificação do campeonato. A corrida também repre-

sentou uma mudança importante na disputa pelo título. Principal rival do italiano até aqui, George Russell teve um fim de semana para esquecer. O britânico terminou apenas na 13ª posição e perdeu a vice-liderança do Mundial para Hamilton. Em determinado momento da prova, Antonelli chegou a colocar uma volta sobre o próprio companheiro de equipe, evidenciando o domínio da Mercedes número 12.

**Abandonos**

O GP de Mônaco, no en-

tanto, esteve longe de ser uma corrida tranquila para o restante do grid. A prova foi marcada por uma série de abandonos, intervenções da direção de corrida e punições distribuídas pelos comissários.

O primeiro drama aconteceu ainda antes da largada. Max Verstappen enfrentou problemas mecânicos e não conseguiu alinhar normalmente para o início da prova. Pouco depois, Valtteri Bottas abandonou após falhas no sistema de refrigeração.

Outro nome que deixou a corrida prematuramente foi Oliver Bearman. O britânico da Haas havia chamado atenção ao participar da classificação mesmo depois de um acidente durante o terceiro treino livre, mas problemas mecânicos encerraram sua participação antes da bandeirada.

Na sequência, Lando Norris também ficou pelo caminho. Durante uma disputa de posição com Russell, o britânico perdeu potência após uma falha no sistema de bateria de sua McLaren e precisou abandonar.

Os acidentes também tiveram papel decisivo no desenrolar da prova. Lance

Stroll bateu na curva Antony Noghès, um dos pontos mais emblemáticos do circuito. Oito voltas depois, logo após a relargada, Charles Leclerc sofreu um acidente exatamente no mesmo local. A direção de prova optou por interromper a corrida com bandeira vermelha para avaliar as condições da barreira de proteção e da pista.

O último abandono foi de Carlos Sainz. O espanhol rodou após um toque com Nico Hulkenberg, da Audi, e não conseguiu continuar.

**Gp das punições**

Além dos abandonos, os comissários tiveram trabalho ao longo das 78 voltas. Sergio Pérez, da Cadillac, recebeu um drive-through por queimar a largada. Hamilton, Russell, Franco Colapinto, Pierre Gasly e Oscar Piastri foram punidos com cinco segundos por excesso de velocidade nos boxes. Stroll também recebeu cinco segundos por exceder os limites de pista.

Nas voltas finais, Gasly e Russell voltaram a ser investigados e receberam mais cinco segundos por não cumprirem corretamente suas pe-

nalidades anteriores durante as paradas.

**Situação de Bortoleto**

Gabriel Bortoleto protagonizou uma corrida de recuperação. Após garantir apenas a 16ª posição no treino classificatório, o piloto da Audi precisou largar dos boxes devido a problemas hidráulicos identificados no carro número 5. Mesmo assim, ganhou posições ao longo da prova e terminou em 12º.

**Próximo desafio**

Após deixar Mônaco para trás, a Fórmula 1 segue agora para a Espanha. A próxima etapa será disputada no Circuito de Barcelona-Catalunha, em Montmeló. As atividades de pista começam na sexta-feira (12/6), com os treinos livres, enquanto a corrida está marcada para domingo (14/6). Com duas longas retas e 14 curvas, o traçado espanhol costuma favorecer disputas mais intensas do que as vistas nas estreitas ruas do Principado.

*\*Por Cami Almeida - sob supervisão de Gene Lannes*

## OBRAS AVANÇAM

## CERMAC E MT HEMOCENTRO CHEGAM A 93% DAS OBRAS EM CUIABÁ

As obras de construção da nova sede do Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidades (Cermac) e do MT Hemocentro, em Cuiabá, alcançaram 93% de execução física, consolidando uma das etapas mais avançadas do processo de modernização da rede pública de saúde de Mato Grosso. O investimento total previsto é de R\$ 38,5 milhões, destinados à implantação de um complexo estruturado para ampliar a qualidade, a eficiência e a capacidade de atendimento dos serviços especializados ofertados à população.

O projeto integra a estratégia do Governo do Estado de fortalecimento da infraestrutura da saúde pública, com foco na modernização de unidades estratégicas que desempenham papel fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS). As novas instalações estão sendo construídas na área do antigo Hospital São Thomé, em Cuiabá, que passa por um processo de readequação e ampliação, totalizando 5.864,61 m<sup>2</sup> de área construída. A proposta é garantir espaços mais amplos, funcionais e adequados às demandas atuais e futuras da rede assistencial.

Mesmo com o avanço significativo das obras, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) reforça que os atendimentos do Cermac e do MT Hemocentro continuam sendo realizados normalmente nas unidades atuais, localizadas na Rua 13 de Junho, nº 1055, no Centro Sul da



A TRANSIÇÃO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DEVERÁ OCORRER DE FORMA GRADUAL E ORGANIZADA

capital. A manutenção dos serviços em funcionamento garante a continuidade do atendimento à população enquanto as etapas finais da construção são concluídas.

De acordo com a SES-MT, a modernização das unidades tem como objetivo principal qualificar o atendimento especializado, ampliar a resolutividade dos serviços e oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais da saúde. A expectativa é de que, com a entrega das novas instalações, haja uma reorganização dos fluxos assistenciais, proporcionando mais agilidade no atendimento e maior integração entre os serviços.

No canteiro de obras do MT Hemocentro, unidade responsável pela hemorrede pública estadual, os trabalhos estão concentrados na fase final de acabamento. As equipes atuam na pintura interna e externa do prédio, instalação de ban-

casas de granito, colocação de luminárias externas, concretagem do auditório e revisão da cobertura. Essas intervenções são essenciais para garantir a funcionalidade, segurança e adequação técnica da estrutura.

O MT Hemocentro é o único banco de sangue público de Mato Grosso e desempenha papel estratégico no abastecimento de hemocomponentes para hospitais da rede estadual e municipal. Além disso, a unidade é referência no atendimento a pacientes com doenças hematológicas e condições que exigem transfusões e acompanhamento especializado. A modernização do espaço permitirá maior capacidade de armazenamento, aprimoramento dos processos logísticos e melhoria na resposta a situações de urgência e emergência.

Já na área destinada ao Cermac, as atividades também estão em estágio avançado. As equipes re-

alizam limpeza geral da estrutura, finalização da instalação de bancadas de granito, colocação de luminárias externas e aplicação do revestimento da fachada. A unidade é referência estadual no atendimento de diversas especialidades e está sendo reestruturada para oferecer um ambiente mais moderno, acessível e adequado às necessidades dos pacientes e profissionais.

O Cermac atua no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças como diabetes, hanseníase, HIV/AIDS, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), além de serviços em dermatologia sanitária. A unidade também abriga o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) e o Ambulatório Estadual de Atenção à Transexualidade, ampliando o alcance das políticas públicas de saúde especializadas no estado.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, a concepção do novo complexo foi planejada para acompanhar o crescimento da demanda por serviços especializados e modernizar a estrutura da rede pública. A secretária adjunta de Infraestrutura e Tecnologia da Informação da SES, Mayara Galvão, destacou que o foco das obras está na entrega de instalações seguras, modernas e plenamente funcionais.

Ela ressaltou que cada etapa do projeto é acompanhada por equipes técnicas para assegurar a qualidade da execução e o cumprimento dos padrões exigidos para unidades de alta complexidade. A expectativa é de que, após a conclusão, o complexo esteja totalmente apto para operação imediata, sem necessidade de adaptações adicionais.

O secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo, também destacou a importância do investimento para o for-

talecimento da rede pública estadual. Segundo ele, a modernização das unidades representa um avanço significativo na organização dos serviços e na ampliação do acesso da população a atendimentos especializados de qualidade.

A entrega do novo complexo é considerada estratégica para a saúde pública de Mato Grosso, representando um marco na ampliação da capacidade de atendimento e na modernização da infraestrutura hospitalar. A expectativa é de que o novo espaço contribua para um modelo mais eficiente, integrado e humanizado de atendimento.

Enquanto a obra segue em fase final, a SES-MT mantém o acompanhamento técnico contínuo para garantir que o cronograma seja cumprido dentro do planejamento estabelecido. A transição para as novas instalações deverá ocorrer de forma gradual e organizada, assegurando a continuidade dos serviços sem prejuízos à população.

Com a conclusão do projeto, o estado deve consolidar um importante avanço na estrutura da saúde pública, fortalecendo áreas estratégicas como hemoterapia, atenção especializada e tratamento de doenças crônicas e infectocontagiosas. A modernização do Cermac e do MT Hemocentro representa, assim, um passo importante na ampliação da qualidade e da eficiência dos serviços oferecidos à população mato-grossense.

*\*Por Eder Pereira*

## APROVAÇÃO RÁPIDA

## DEPUTADO PREVÊ RÁPIDA APROVAÇÃO DE REGRAS PARA SUPLEMENTOS

O deputado Felipe Carreras (PSB-PE), relator de um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados, afirmou acreditar na rápida aprovação de propostas que endurecem o controle sanitário e ampliam as punições para fraudes, adulterações e publicidade enganosa envolvendo suplementos alimentares no Brasil.

Os projetos de lei 5229/25, 5319/25 e 6000/25 já tramitam em regime de urgência e estão prontos para votação em Plenário. Segundo o parlamentar, o objetivo é construir uma legislação moderna, mais rígida e capaz de dar segurança ao consumidor, reduzindo brechas hoje existentes na regulação do setor.

Em entrevista à Rádio Câmara, Carreras destacou que a atual fiscalização depende principalmente de resoluções da Anvisa, o que, segundo ele, limita a aplicação de punições mais severas. Ele defende que o tema seja



CERCA DE 98,9% DOS PARTICIPANTES DESENVOLVERAM ANTICORPOS NEUTRALIZANTES CONTRA O VÍRUS DA CHIKUNGUNYA.

tratado por lei nacional específica, com regras mais claras e maior poder de sanção.

O parlamentar afirmou ainda que o debate ganhou força após casos recentes envolvendo o uso indiscriminado de anabolizantes e a divulgação de produtos

por influenciadores digitais sem formação técnica. Para ele, há risco crescente na banalização do consumo e na circulação de substâncias falsificadas.

As propostas também preveem responsabilização de plataformas digitais e marketplaces que facili-

tem a venda ou propagação de produtos irregulares, incluindo grandes redes de comércio eletrônico e redes sociais.

Dados apresentados no grupo de trabalho indicam que a maior parte dos processos analisados pela Agência Nacional de Vigi-

lância Sanitária entre 2000 e 2025 está relacionada a suplementos alimentares, envolvendo irregularidades como composição adulterada, rotulagem incorreta e uso indevido de substâncias.

Em audiências públicas, especialistas rela-

taram casos de produtos com composição diferente da informada no rótulo, como suplementos de ômega 3 feitos com óleo vegetal aromatizado, além de whey protein e creatina com baixo teor real de proteína.

Carreras deve relatar as propostas no Plenário após a conclusão dos debates. O grupo de trabalho ouviu representantes da indústria, profissionais da saúde e órgãos reguladores antes de consolidar o texto final.

Ele reforçou que a proposta busca aumentar a proteção ao consumidor e melhorar a rastreabilidade dos produtos, além de reduzir riscos à saúde pública e ampliar a fiscalização em todo o território nacional, com integração entre órgãos reguladores, estados e municípios, garantindo maior eficiência nas ações de controle e prevenção de irregularidades no mercado de suplementos alimentares

*\*Por Eder Pereira*

# Hospital Central de Mato Grosso

O GOVERNO DE MT

# FOI LÁ E FEZ

**34 anos parado.**  
**A gente foi lá e fez.**  
Entregamos o melhor hospital público do Brasil. Com atendimento 100% gratuito e gestão do Einstein Hospital Israelita. Aqui o trabalho não para.

**A gente já fez 2 hospitais novos e tem mais 3 sendo feitos.**



**Governo de  
Mato  
Grosso**